

Superintendência de Defesa da Concorrência

# Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



## Destaques

### **Gasolina C**

Volume de vendas de gasolina C em julho de 2021 apresentou elevação de 17,87% na comparação com julho de 2020

### **Etanol Hidratado**

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou redução de 9,54% em relação a julho de 2020

### **Óleo diesel**

Vendas de diesel totalizaram 5,6 milhões de m<sup>3</sup>, maior volume para meses de julho da série histórica iniciada em 2000

**Edição nº 07/2021**

Ref.: Julho/2021

## GASOLINA

### VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C EM JULHO DE 2021 APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 17,87% NA COMPARAÇÃO COM JULHO DE 2020

Em julho de 2021, o volume total de vendas de gasolina C foi de 3,5 milhões de m<sup>3</sup>, posicionando-se como o maior patamar para meses de junho desde 2018 (3,15 milhões de m<sup>3</sup>) e o segundo maior da série histórica. Esse volume representou um aumento de 17,87% nas vendas do combustível fóssil na comparação com jul/20 (3,0 milhões de m<sup>3</sup>).

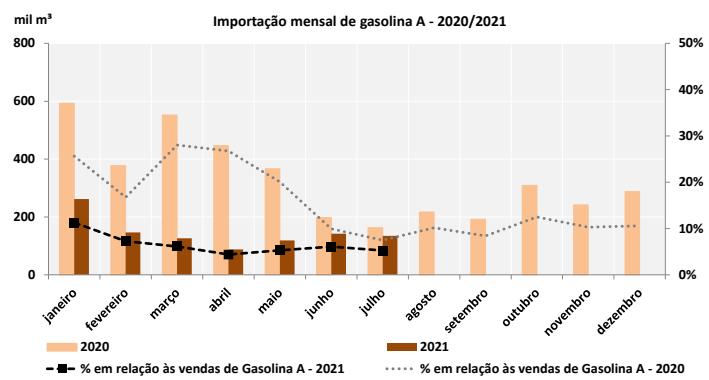
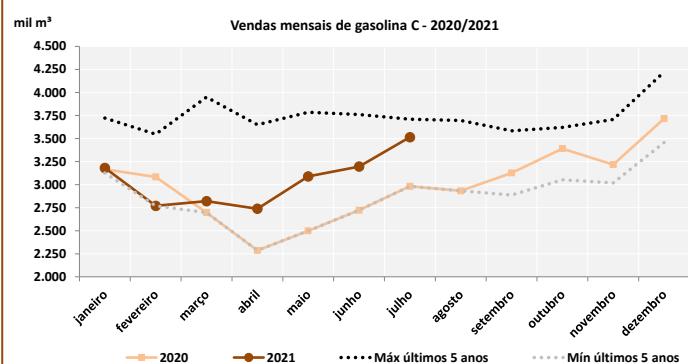
Com esse crescimento nas vendas, a participação da gasolina A no Ciclo Otto cresceu de 58,26%, em jul/20, para 62,13% em jul/21, dado que houve baixa nas vendas do etanol hidratado (9,54%) na mesma base de comparação.

Em relação a junho de 2021 (3,2 milhões de m<sup>3</sup>), as vendas de gasolina C expandiram 9,95% na comparação do volume total, e de 6,40% na comparação da média diária (dias corridos). A participação da gasolina no Ciclo Otto apresentou elevação também nessa base de comparação, de 61,74%, em jun/21, para 62,13%, em jul/21.

No acumulado do ano, as vendas de gasolina C somaram 21,3 milhões de m<sup>3</sup>, valor que representa crescimento de 9,63% em relação ao verificado no mesmo período de 2020 (19,4 milhões de m<sup>3</sup>).

Na desagregação regional, houve altas em todas as regiões na comparação mensal e anual. As variações registradas na comparação com jul/20 foram: Sudeste (23,96%), Sul (18,81%), Centro-Oeste (18,12%), Nordeste (12,45%) e Norte (3,71%). Na comparação com jun/21 foram: Sul (13,33%), Sudeste (10,45%), Nordeste (8,50%), Centro-Oeste (7,34%) e Norte (5,34%).

As importações de gasolina A totalizaram 134,9 mil m<sup>3</sup> no mês de julho de 2021, valor que representa uma queda de 17,04% em relação a jul/20 (162,7 mil m<sup>3</sup>) e de 5,16% em relação a jun/21 (142,3 mil m<sup>3</sup>), respectivamente. O percentual de importação nas vendas internas de gasolina C foi de 5,26% no mês em análise, valor inferior ao observado no mesmo período de 2020 (7,47%) e também ao registrado em jun/21 (6,10%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	312,5	▲ 7,34%	▲ 18,12%	1.819,4	1.911,4	▲ 5,05%
	Nordeste	739,0	▲ 8,50%	▲ 12,45%	4.253,3	4.602,0	▲ 8,20%
	Norte	286,5	▲ 5,34%	▲ 3,71%	1.627,3	1.762,1	▲ 8,29%
	Sudeste	1.380,2	▲ 10,45%	▲ 23,96%	7.142,3	8.099,7	▲ 13,40%
	Sul	796,2	▲ 13,33%	▲ 18,81%	4.595,8	4.935,5	▲ 7,39%
	Total Brasil	3.514,4	▲ 9,95%	▲ 17,87%	19.438,1	21.310,6	▲ 9,63%

## ETANOL

### VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU REDUÇÃO DE 9,54% EM RELAÇÃO A JULHO DE 2020

Em julho de 2021, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras foi de 1,4 milhão de m<sup>3</sup>, redução de 9,54% em relação a jul/20 (1,5 milhão de m<sup>3</sup>). Com isso, a participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 41,74%, em jul/20, para 37,87%, em jul/21, dado que a gasolina C registrou alta (17,87%) no volume comercializado no mesmo período.

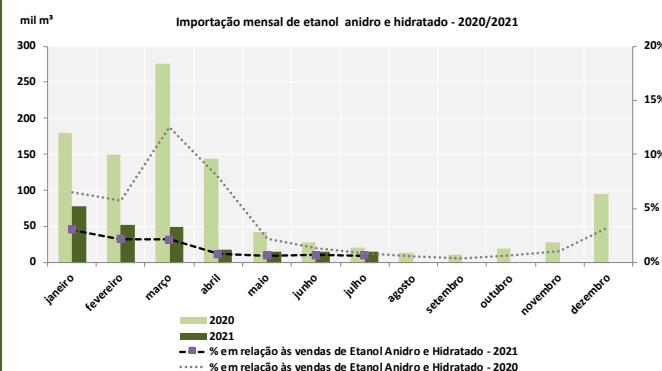
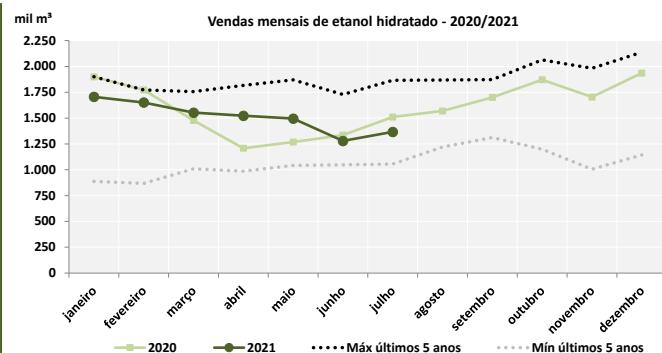
Na comparação com jun/21 (1,3 milhão de m<sup>3</sup>), houve avanço de 6,87% no volume total de vendas do biocombustível, primeira alta após seis meses consecutivos de queda. Na comparação da média diária de vendas (dias corridos) houve aumento de 3,43%.

Nos primeiros sete meses de 2021, as vendas de etanol hidratado somaram 10,6 milhões de m<sup>3</sup>, aumento de 0,95% em relação ao verificado no mesmo período de 2020 (10,5 milhões de m<sup>3</sup>).

Na desagregação regional, houve predominância de baixas na comparação com jul/20, com destaque para as baixas nas regiões Sul (-18,59%) e Sudeste (-11,84%) e da alta na região Norte (13,46%). Já na comparação com jun/21, todas as regiões apresentaram alta no consumo, com destaque para a região Norte (12,51%).

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA<sup>1</sup> (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), na safra 2021/2022, alcançou 14,1 milhões de m<sup>3</sup> em julho de 2021. Em relação à safra 2020/2021 houve redução de 3,41%. Do volume total produzido de etanol, 62,56% corresponderam ao etanol hidratado. Já a produção acumulada de açúcar atingiu 18,3 milhões de toneladas no mesmo período, com redução de 7,68% em relação ao ciclo anterior.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 15,1 mil m<sup>3</sup> em jul/21, queda de 26,61% na comparação com jul/20 (20,5 mil m<sup>3</sup>) e estável na comparação com jun/21. Esse foi o quarto menor montante importado para meses de julho da série histórica iniciada em 2012, superior apenas ao registrado em jul/13 (10,2 mil m<sup>3</sup>), jul/15 (1,4 mil m<sup>3</sup>) e jul/14 (0,6 mil m<sup>3</sup>). A participação das importações no total das vendas foi de 0,65% em jul/21, percentual inferior ao registrado em jul/20 (0,89%) e jun/21 (0,70%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual (mil m <sup>3</sup> )	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	217,7	▲ 3,38%	▲ 3,04%	1.443,0	1.599,1	▲ 10,82%
	Nordeste	90,6	▲ 2,83%	▼ -5,49%	717,4	823,4	▲ 14,79%
	Norte	18,4	▲ 12,51%	▲ 13,46%	116,5	138,5	▲ 18,92%
	Sudeste	956,4	▲ 8,15%	▼ -11,84%	7.372,5	7.280,2	▼ -1,25%
	Sul	83,6	▲ 5,30%	▼ -18,59%	825,7	733,3	▼ -11,20%
	Total Brasil	1.366,7	▲ 6,87%	▼ -9,54%	10.475,1	10.574,5	▲ 0,95%

## ÓLEO DIESEL

### VENDAS DE DIESEL TOTALIZARAM 5,6 MILHÕES DE m<sup>3</sup>, MAIOR VOLUME PARA MESES DE JULHO DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2000

Em jul/2021, o volume de vendas de diesel foi de 5,6 milhões de m<sup>3</sup>, alta de 7,34% na comparação com jul/20. Esse foi o maior volume comercializado para meses de julho da série histórica iniciada em 2000. Nos primeiros sete meses de 2021, o volume acumulado de vendas foi de 35,3 milhões de m<sup>3</sup>, o maior volume acumulado para o período da série histórica iniciada em 2000, com alta de 10,49% em relação ao mesmo período de 2020.

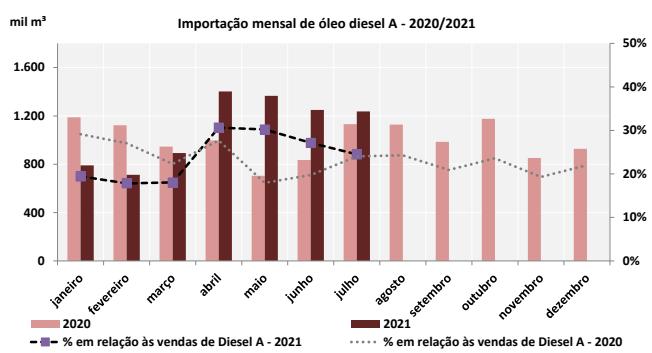
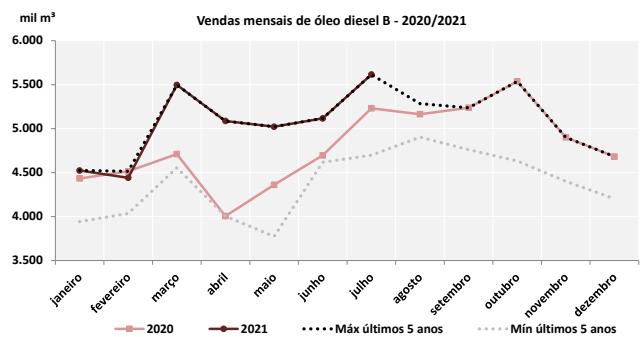
Na comparação com junho/21, o volume total comercializado aumentou 9,76% tanto em termos de vendas totais como em média diária de vendas (por dia útil), pois ambos os meses tiveram o mesmo número de dias úteis.

Na desagregação regional, ocorreu elevação das vendas em todas as regiões na comparação com jul/20, com destaque para a região Sul (12,16%). Na comparação do acumulado de 2021 com o mesmo período de 2020, também houve alta em todas as regiões, com a região Nordeste apresentando a variação mais intensa (15,31%).

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou elevação de 17,9% em jul/21 na comparação com jul/20, com incrementos de 24,2% no fluxo de veículos leves e de 3,7% no de pesados. Na comparação com junho/21 (considerando os dados dessazonalizados), houve aumento de 1,6% no índice de fluxo total, com crescimento de 1,4% no fluxo de veículos leves e redução de 1,4% no de pesados.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultora do setor privado de que os números observados em julho “mostram a continuidade da retomada do fluxo de veículos leves, diante do progresso da campanha de vacinação e melhora do quadro sanitário no país”. Já em relação aos veículos pesados, a nota diz que começam a ser sentidos “os impactos negativos da queda de desempenho do setor industrial”, argumentando que “o fluxo de veículos pesados está 4% acima do patamar observado no pré pandemia, mas começa a exibir dificuldades em manter o ritmo de crescimento”.

O volume importado de diesel A, em jul/21, foi de 1,2 milhão de m<sup>3</sup>, aumento de 9,34% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Com isso, o percentual do diesel importado, em relação as vendas, passou de 24,58% em jul/20 para 24,48% em jul/21. Na comparação do volume importado acumulado nos primeiros sete meses de 2021 (7,7 milhões de m<sup>3</sup>) com o registrado no mesmo período de 2020 (6,9 milhões de m<sup>3</sup>), houve alta de 10,48%.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	868,8	▲ 16,67%	▲ 9,48%	4.551,5	5.084,2	▲ 11,70%
	Nordeste	868,3	▲ 7,16%	▲ 11,73%	4.761,8	5.490,9	▲ 15,31%
	Norte	587,9	▲ 3,53%	▲ 1,62%	3.436,6	3.714,2	▲ 8,08%
	Sudeste	2.159,8	▲ 8,20%	▲ 4,13%	12.377,9	13.524,8	▲ 9,27%
	Sul	1.130,4	▲ 13,38%	▲ 12,16%	6.822,3	7.486,3	▲ 9,73%
	Total Brasil	5.615,1	▲ 9,76%	▲ 7,34%	31.950,1	35.300,5	▲ 10,49%

## GLP (ATÉ P-13)

### VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP (ATÉ P-13) APRESENTOU REDUÇÃO DE 3,47% EM RELAÇÃO A JULHO DE 2020, PARA 878,0 MIL M<sup>3</sup>

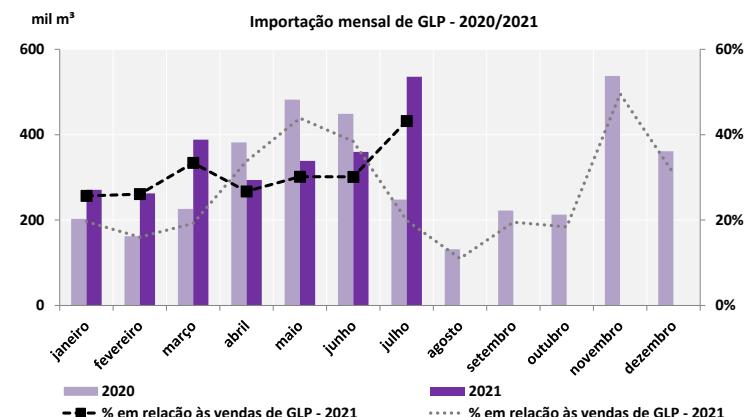
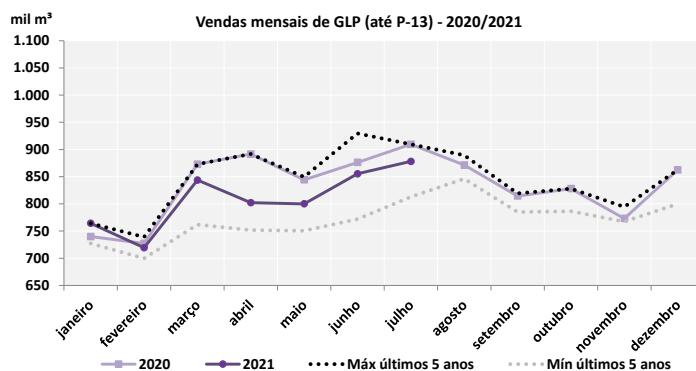
No mês de julho de 2021, o volume de vendas do GLP (até P-13) apresentou redução de 3,47% em relação a julho de 2020. As vendas totais passaram de 909,5 mil m<sup>3</sup>, em jul/20, para 878,0 mil m<sup>3</sup> no mês em análise. Esse foi o segundo maior volume de vendas para meses de julho da série histórica segmentada por tipos de vasilhame, iniciada em 2010 – inferior somente ao volume registrado em jul/2020.

No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) nos primeiros sete meses de 2020 foram de 5,7 milhões de m<sup>3</sup>, retração de 3,39% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2020 (5,9 milhões de m<sup>3</sup>). Esse também foi o segundo maior volume de vendas acumuladas nos primeiros sete meses do ano da série histórica segmentada por tipos de vasilhame, iniciada em 2010.

**Na comparação com junho de 2021 (855,2 mil m<sup>3</sup>), o volume comercializado de GLP (até P-13) aumentou 2,66%. A média diária de vendas, em jul/21, foi de 28,3 mil m<sup>3</sup>, recuo de 0,65% em relação a jun/21.**

Na desagregação regional, as vendas do GLP (até P-13) registraram, na comparação anual, recuos em todas as regiões: Norte (-5,20%), Nordeste (-5,16%), Centro-Oeste (-4,93%), Sul (-3,74%) e Sudeste (-1,48%). Já na comparação mensal, foram registradas as seguintes variações: Norte (-1,22%), Centro-Oeste (2,54%), Nordeste (2,62%), Sudeste (3,10%) e Sul (3,61%).

O volume total importado de GLP (até P-13 e P-outros) apresentou forte expansão em relação a julho de 2020, passando de 247,8 mil m<sup>3</sup> para 535,8 mil m<sup>3</sup> no mês em análise (116,20%). Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) registrou expansão de 49,02% em relação a junho de 2021 (359,5 mil m<sup>3</sup>). A participação das importações na oferta nacional passou de 19,92%, em jul/20, para 43,22% em jul/21.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	72,3	↑ 2,54%	↓ -4,93%	496,0	478,6	↓ -3,52%
	Nordeste	258,1	↑ 2,62%	↓ -5,16%	1.736,3	1.694,3	↓ -2,42%
	Norte	63,0	↓ -1,22%	↓ -5,20%	444,5	437,1	↓ -1,65%
	Sudeste	359,1	↑ 3,10%	↓ -1,48%	2.370,8	2.266,0	↓ -4,42%
	Sul	125,4	↑ 3,61%	↓ -3,74%	813,5	786,5	↓ -3,32%
	Total Brasil	878,0	↑ 2,66%	↓ -3,47%	5.861,1	5.662,4	↓ -3,39%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

## GLP (P-OUTROS)

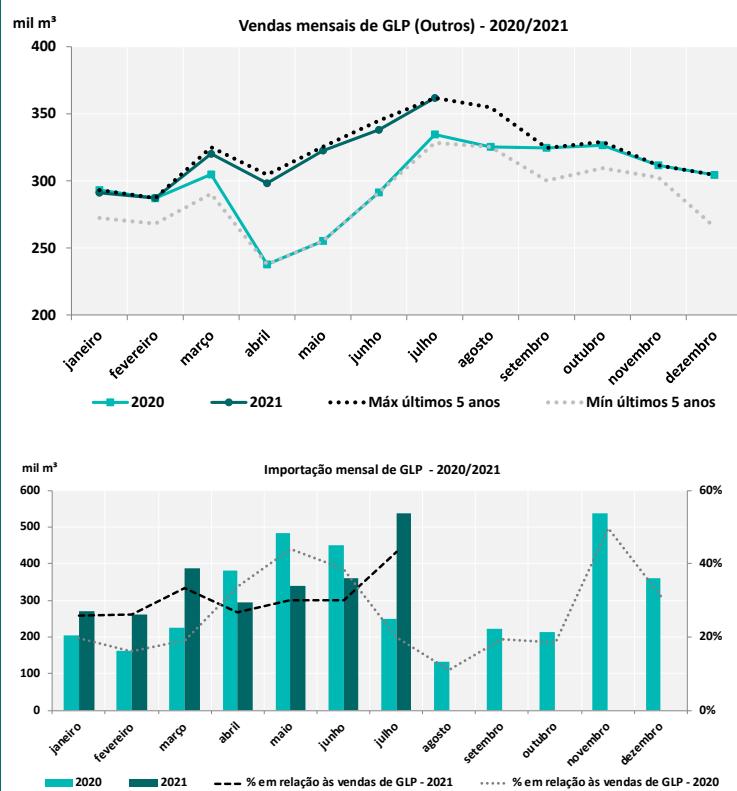
### VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 8,13% NA COMPARAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

Em julho de 2021, houve elevação de 8,13% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com julho de 2020. Foram vendidos 361,8 mil m<sup>3</sup> em jul/21, frente a 334,6 mil m<sup>3</sup> em jul/20. Esse foi o segundo maior patamar para meses de julho da série histórica segmentada por tipo de vasilhame, iniciada em 2010, e ficou abaixo apenas das vendas do mês de julho de 2014, quando foram vendidos 364,1 mil m<sup>3</sup>.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros) registrou aumento de 7,03% em relação a jun/21, mesmo valor registrado para a variação na média diária de vendas (por dia útil), dado que jul/21 teve o mesmo número de dias úteis que jun/21. No acumulado dos sete primeiros meses de 2021, as vendas totalizaram 2,2 milhões de m<sup>3</sup>, volume 10,75% acima das vendas do mesmo período de 2020 (2,0 milhões de m<sup>3</sup>). Esse é o segundo maior volume de vendas acumuladas para este período desde o início série histórica, abaixo apenas do acumulado nos primeiros sete meses de 2014 (2,3 milhões de m<sup>3</sup>).

Na desagregação regional, as vendas de GLP (P-Outros) apresentaram elevações em todas as regiões na comparação anual e mensal. Na comparação com jul/20, as variações foram: Norte (9,06%), Sul (9,06%), Sudeste (7,89%), Centro-Oeste (7,20%) e Nordeste (7,17%). Na comparação com jun/21, as variações foram: Sul (10,53%), Sudeste (6,56%), Centro-Oeste (5,70%), Nordeste (2,29%) e Norte (0,59%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) registrou aumento de 116,20% em relação a jul/20, passando de 247,8 mil m<sup>3</sup> em jul/20 para 535,8 mil m<sup>3</sup> em jul/21. A participação das importações na oferta nacional subiu de 19,92%, em jul/20, para 43,22%, em jul/21. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou alta de 49,02% em relação a junho de 2021 (359,5 mil m<sup>3</sup>).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	32,0	↑ 5,70%	↑ 7,20%	196,5	209,1	6,38%
	Nordeste	33,1	↑ 2,29%	↑ 7,17%	192,2	213,0	10,84%
	Norte	9,8	↑ 0,59%	↑ 9,06%	56,4	63,5	12,62%
	Sudeste	181,2	↑ 6,56%	↑ 7,89%	1.009,5	1.126,8	11,62%
	Sul	105,8	↑ 10,53%	↑ 9,06%	549,3	606,8	10,48%
	Total Brasil	361,8	↑ 7,03%	↑ 8,13%	2.003,8	2.219,1	10,75%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

## TODOS OS COMBUSTÍVEIS\*

### VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS FOI DE 12,5 MILHÕES DE m<sup>3</sup>, MAIOR VOLUME PARA MESES DE JULHO DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2000

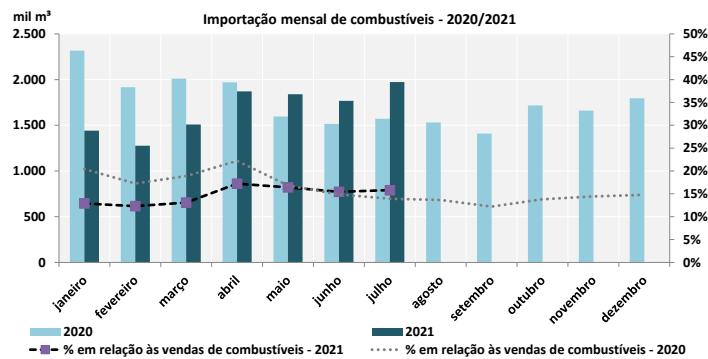
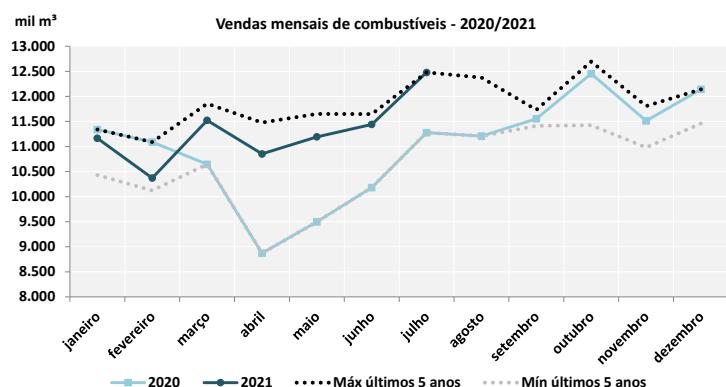
O volume transacionado de todos os combustíveis, em **julho de 2021**, foi de **12,5 milhões de m<sup>3</sup>**, **incremento de 10,64%** na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse foi o **maior volume para meses de julho da série histórica iniciada em 2000**. Já na comparação com **junho de 2021**, a alta no volume comercializado de combustíveis no mercado nacional foi de **9,06%**.

Nos **primeiros sete meses de 2021**, o volume total comercializado foi de **79,0 milhões de m<sup>3</sup>**, **crescimento de 8,39% em relação ao mesmo período de 2020** (72,9 milhões de m<sup>3</sup>).

Em termos regionais, na **comparação anual**, as variações foram todas positivas: **Nordeste (19,13%)**, **Sul (11,86%)**, **Centro-Oeste (10,85%)**, **Sudeste (8,01%)** e **Norte (4,88%)**. Também houve elevação em todas as regiões na **comparação das vendas acumuladas até julho de 2021** com o mesmo período de 2020: **Nordeste (13,73%)**, **Centro-Oeste (9,26%)**, **Norte (7,86%)**, **Sudeste (6,96%)** e **Sul (6,64%)**. Já na **comparação com junho/21**, também houve **altas em todas as regiões**, com maior expansão registrada no Sul (12,55%).

No mês em análise, as **importações de todos os combustíveis** somaram **2,0 milhões de m<sup>3</sup>** e representaram **15,81% do total do volume comercializado**. O **volume total de importação de todos os combustíveis** apresentou **crescimento de 25,51%** na **comparação com julho de 2020**, quando as importações responderam por **13,93%** do total comercializado.

Analizado de forma desagregada, o **volume de importações** apresentou, na comparação com **julho de 2020**, **queda para o etanol (-26,61%) e gasolina A (-17,04%)**, além de **alta para o diesel A (9,34%) e GLP P-13 e P-Outros (116,20%)**.

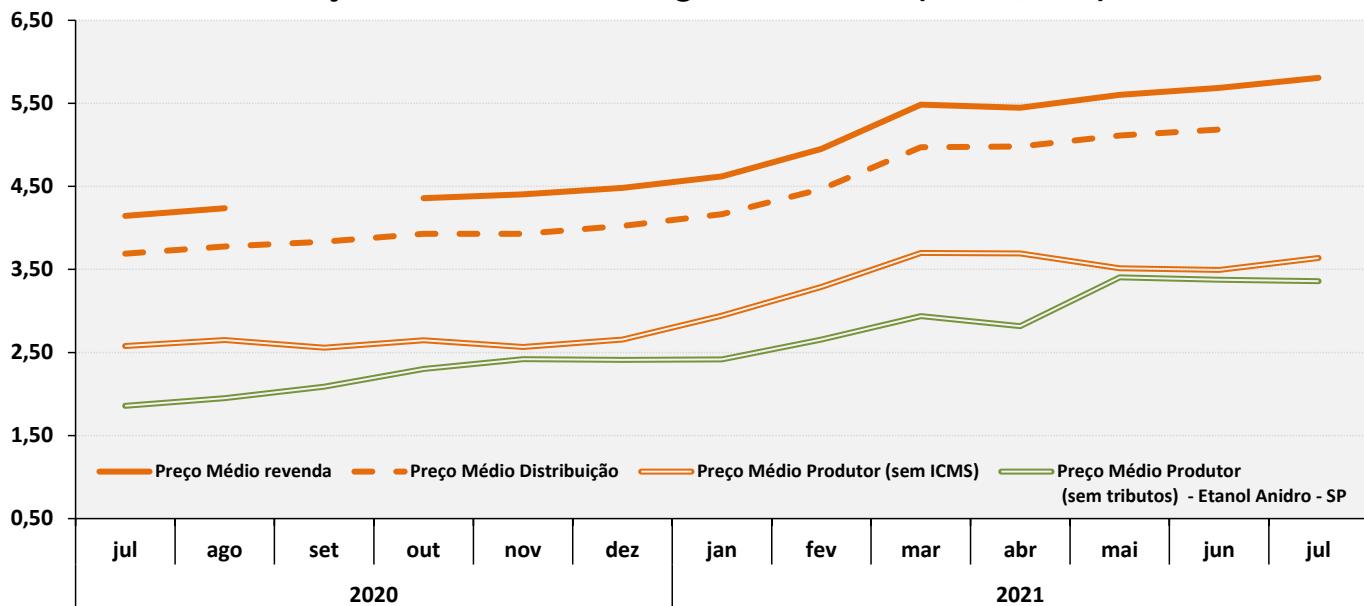


Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.544,2	↑ 11,79%	↑ 10,85%	8.711,9	9.518,8	9,26%
	Nordeste	2.255,8	↑ 5,99%	↑ 19,13%	12.272,7	13.957,8	13,73%
	Norte	1.064,5	↑ 5,23%	↑ 4,88%	6.256,0	6.747,5	7,86%
	Sudeste	5.331,7	↑ 8,97%	↑ 8,01%	31.803,6	34.018,5	6,96%
	Sul	2.280,7	↑ 12,55%	↑ 11,86%	13.858,9	14.779,7	6,64%
	Total Brasil	12.476,9	↑ 9,06%	↑ 10,64%	72.903,2	79.022,3	8,39%

\* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

Anexo: Preço dos combustíveis

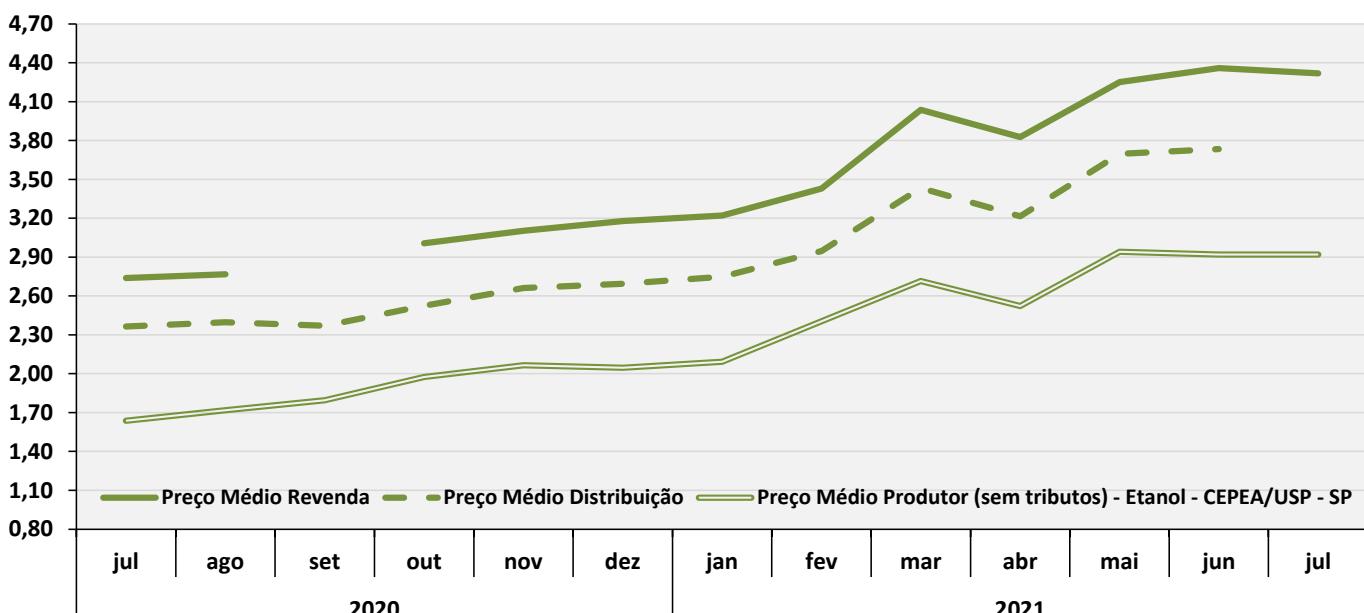
**Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)**



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

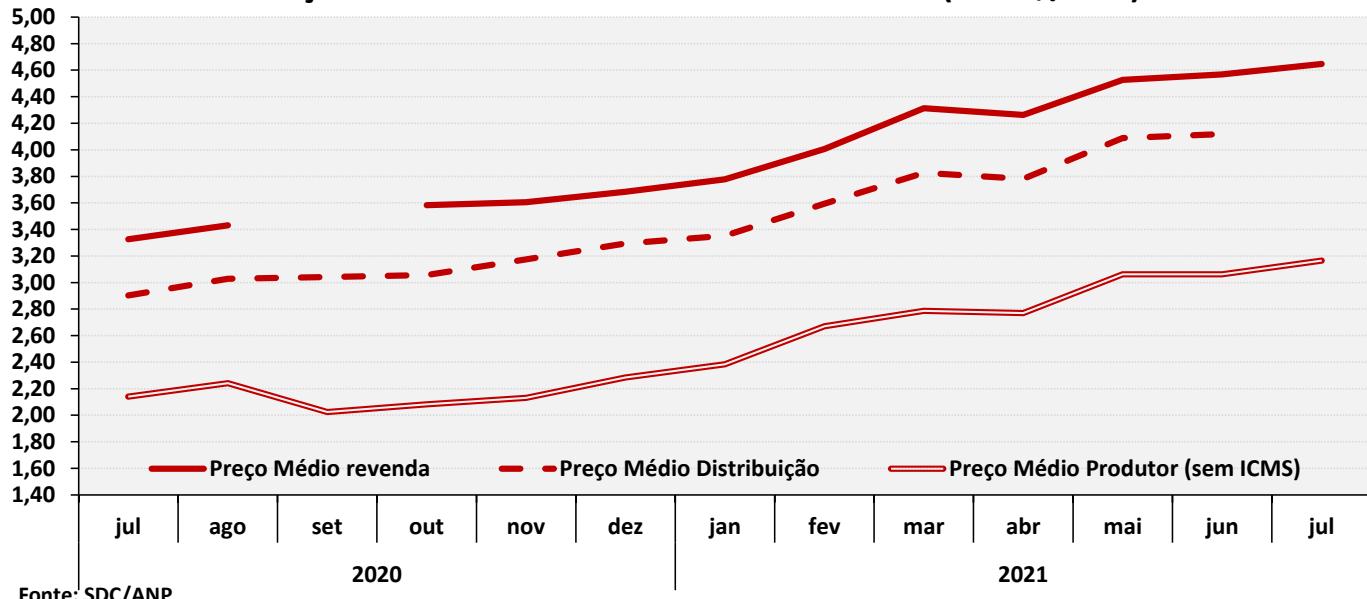
**Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)**



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

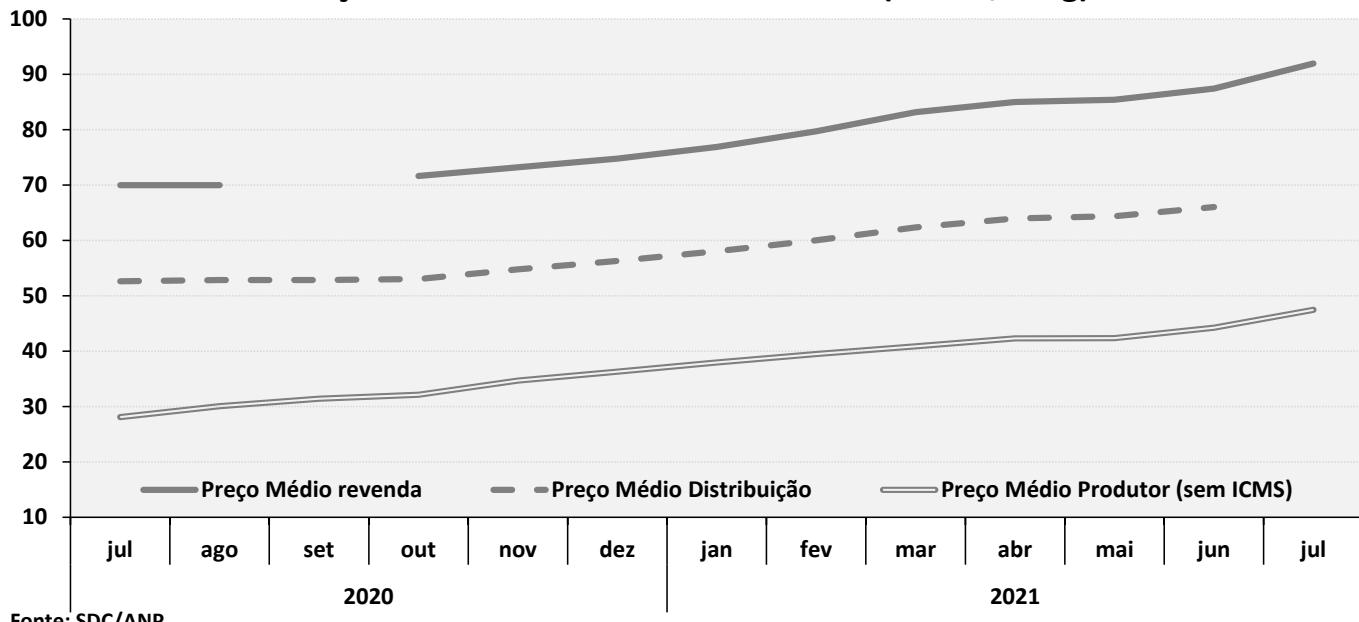
### Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

### Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)

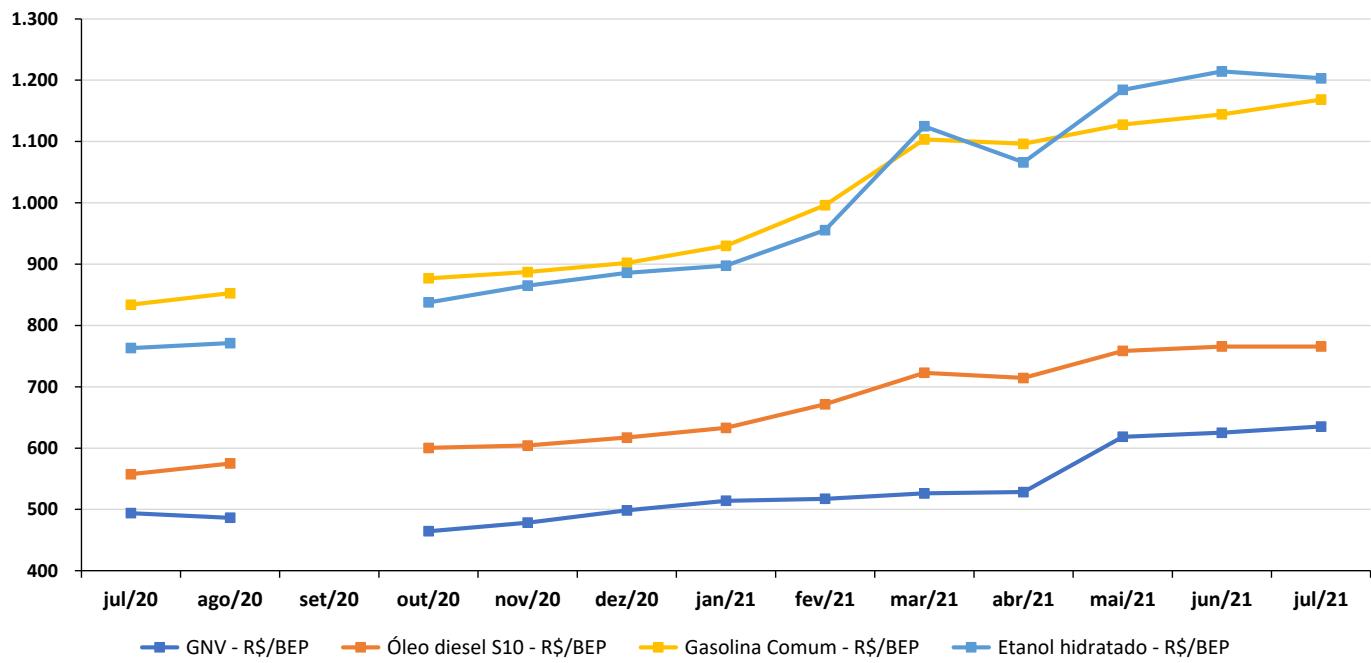


Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

**Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e  
 Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP**



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de revenda em setembro de 2020